

## ATAS

### COMISSÃO DE SAÚDE

**ATA DA SEGUNDA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO, DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA.**

Aos quinze dias do mês de maio de dois mil e dezenove, às vinte e uma horas e vinte minutos, no Salão Nobre da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, realizou-se a Segunda Reunião Extraordinária da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, da Primeira Sessão Legislativa da Décima Nona Legislatura, convocada nos termos da alínea "d", do item III do artigo 18 do Regimento Interno Consolidado, presidida pelo Deputado Roque Barbieri. Presentes as Senhoras Deputadas Janaina Paschoal, Dra. Damaris Moura e os Senhores Deputados Tenente Nascimento, Thiago Auricchio, Gilmaci Santos, Heni Ozi Cukier, Roque Barbieri (membros efetivos), os Senhores Deputados Cezar, Rogério Nogueira, Alex de Madureira (membros substitutos). Ausentes as Senhoras Deputadas Marta Costa, Marina Helou e os Senhores Deputados Emídio de Souza, Carlos Cezar, Mauro Bragato, Daniel Soares. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião. Dispensada da leitura, a ata da reunião anterior foi aprovada. Item 1 - Projeto de lei nº 1/2019, de autoria do Sr. Governador, que Autoriza o Poder Executivo a adotar providências relacionadas à inclusão das sociedades que especifica no Programa Estadual de Desestatização. Foi relator o Deputado Tenente Nascimento com voto propondo redação final. Aprovado como parecer o voto do relator. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião, que foi gravada pelo Serviço de Audiofonia e cuja ata eu, Angela Satie Takeya Nakamura, Analista Legislativo, lavrei e assino após sua Excelência. Aprovada em reunião de 22/05/2019.

Deputado Roque Barbieri - Presidente
ANGELA SATIE TAKEYA NAKAMURA - Secretário

# Debates

### 15 DE MAIO DE 2019

### 41ª SESSÃO ORDINÁRIA

**Presidência:** CORONEL TELHADA e CASTELLO BRANCO
**Secretaria:** CASTELLO BRANCO

#### RESUMO

##### PEQUENO EXPEDIENTE

1 - CORONEL TELHADA
Assume a Presidência e abre a sessão. Convoca sessão extraordinária a ser realizada hoje, às 19 horas. Anuncia correção da redação final do PL 1145/17.

2 - CASTELLO BRANCO

Informa que a Escola Estadual Giuseppe Formigoni, de Santa Adélia, fora eleita a melhor do Estado, segundo o Idesp, indicador de qualidade do ensino. Lista características da escola. Parabeniza a comunidade escolar. Afirma-se formado em pedagogia. Valoriza a Educação, como meio de transformação da sociedade.

3 - PRESIDENTE CORONEL TELHADA

Anuncia a visita de alunos de Direito da PUC/São Paulo. Cancela sessão solene anteriormente convocada para o dia 20/05, às 20 horas, para "Homenagem ao Dia da Comunidade Turca", por solicitação do deputado Carlão Pignatari.

4 - CASTELLO BRANCO

Assume a Presidência.

5 - CORONEL TELHADA

Parabeniza a cidade de Monte Alto pela data comemorativa de seu aniversário. Informa que em 15 de maio de 1975 mulher japonesa alcançou o cume do Everest. Anuncia o assassinato de policial militar, em Belém, no Pará. Transmite condolências à Polícia Militar do citado estado. Defende a derrubada do veto a projeto, de sua autoria, que visa à colocação de câmeras de segurança em transporte coletivo. Comenta artigo jornalístico sobre o acesso da polícia ao sistema de câmeras de condomínios, a favor da Segurança. Clama por reajuste salarial para o funcionalismo público, especialmente para policiais militares.

6 - ENIO LULA TATTO

Discorre a respeito da paralisação de universidades contra o corte de recursos para o ensino superior, anunciado pelo governo federal. Critica o presidente Jair Bolsonaro. Estabelece relação entre a Educação e o desenvolvimento do País. Lembra mandamento constitucional sobre a citada Pasta. Parabeniza os estudantes e reitores envolvidos nas manifestações desta data.

7 - CAIO FRANÇA

Manifesta preocupação com a degradação das rodovias SP 226 e SP 193, no Vale do Ribeira. Lamenta episódio de vandalismo na Escola Estadual José Vicente Bertoli, em Pariqueira-Açu. Clama pela punição dos criminosos. Defende políticas públicas que favoreçam a segurança no entorno de escolas públicas.

8 - LECI BRANDÃO

Saúda visitantes presentes nas galerias. Comenta discussão em reunião para tratar da CPI das Universidades, nesta Casa. Anuncia o lançamento da Frente Parlamentar Privatização e Defesa do Patrimônio e dos Serviços Públicos de Qualidade. Comenta paralisação em curso hoje, em todo o país, em prol da Educação, contra medida do governo federal. Enaltece o valor do ensino e da sabedoria. Defende a liberdade de expressão e o respeito entre os parlamentares.

9 - CONTE LOPES

Comenta opinião do Ministério Público sobre o trabalho da Polícia Militar, informada pelo jornal "Folha de S. Paulo", hoje. Argumenta que há baixo efetivo. Lamenta a não realização de concursos públicos para o setor. Acrescenta que há demanda por infraestrutura, inclusive para a Polícia Civil. Clama pela valorização salarial das forças de Segurança.

10 - ISA PENNA

Critica o PL 1/19. Elogia as empresas listadas no projeto. Lamenta o corte no ensino, anunciado pelo governo federal. Assevera que há monopólio na educação privada. Manifesta-se contra o regime de capitalização da Previdência, pretendida pelo governo federal, por favorecer o enriquecimento de instituições financeiras. Defende a Educação e greve geral contra o governo Jair Bolsonaro.

11 - DR. JORGE LULA DO CARMO

Saúda visitantes presentes nas galerias. Manifesta-se contra o PL 1/19. Afirma que há um processo de desmonte de programas sociais. Elogia o programa Minha Casa Minha Vida, criado no governo Lula. Comunica que o governo Doria pretende reduzir para 3% o subsídio para a construção de casas populares. Acrescenta que o déficit habitacional no país é de 7,8 milhões de unidades habitacionais.

12 - CORONEL NISHIKAWA

Informa que hoje recebera o presidente do Sindicato dos Peritos Criminais, para tratar de reivindicação da categoria, quanto à nomeação de servidores. Enaltece a relevância da equoterapia. Exibe vídeo sobre resgate de criança, levado a efeito por policial militar. Comenta serviços prestados pela Polícia Militar.

##### GRANDE EXPEDIENTE

13 - RAFA ZIMBALDI

Comemora a nomeação de Dom João Inácio Müller para a Arquidiocese de Campinas. Parabeniza os estudantes brasileiros pelos atos em oposição aos cortes orçamentários na Educação, realizados no dia de hoje. Tece considerações sobre o andamento, a seu ver demorado, dos trabalhos nesta Casa.

14 - SARGENTO NERI

Exibe e comenta vídeo de ocorrência durante a qual dois policiais foram agredidos. Cobra do governador João Doria a concessão de reajuste salarial aos agentes da Segurança. Acusa a legislação e o regulamento da Polícia Militar de dificultar o trabalho policial. Exige que o comando da Polícia leve em consideração a realidade dos agentes que atuam nas ruas. Alude ao vídeo mostrado pelo deputado Coronel Nishikawa.

15 - ADRIANA BORGÓ

Discorre sobre reunião, que considera produtiva, da Comissão de Segurança Pública. Pede a seus pares que se unam em prol de matérias do interesse da população. Declara voto contrário ao PL 1/19. Menciona a entrega da medalha "Eterno Herói", realizada no dia 10/05, nesta Casa. Cobra do Governo o atendimento às demandas dos agentes da Segurança. Comenta a situação dos policiais presos e de suas famílias.

16 - RICARDO MELLÃO

Faz reflexão sobre o papel do Estado, que, a seu ver, deveria concentrar sua atuação apenas em setores essenciais. Avalia que, nesta Casa, não existe representação das demandas da maioria da população contribuinte. Apresenta dados financeiros das empresas afetadas pelo PL 1/19, ressaltando o prejuízo acumulado por elas ao longo dos anos.

17 - DANIEL JOSÉ

Critica a justificativa política dos atos realizados por estudantes no dia de hoje. Argumenta que a reforma da Previdência é necessária para solucionar os problemas orçamentários enfrentados pelo País.

18 - GIL DINIZ

Lamenta que não sejam mais comemorados o Dia das Mães e o Dia dos Pais em algumas escolas públicas. Defende que as datas sejam incluídas no calendário oficial do Estado. Relata episódio, relacionado ao assunto, na escola em que seus filhos estudam. Afirma que a família está sendo afastada do convívio escolar. Critica o prefeito da Capital, Bruno Covas. Informa sua presença em comemoração da Polícia Militar.

19 - DOUGLAS GARCIA

Parabeniza o presidente Jair Bolsonaro por alterações na Lei Maria da Penha. Tece críticas aos atos estudantis no dia de hoje, que considera ilegítimos. Declara ter recebido diversas denúncias de alunos e professores que foram impedidos de entrar nas escolas. Afirma que as entidades estudantis foram aparelhadas por grupos de esquerda. Defende o projeto Escola sem Partido (aparteado pelo deputado Agente Federal Danilo Balas).

20 - CORONEL TELHADA

Assume a Presidência.

21 - GIL DINIZ

Solicita o levantamento dos trabalhos, por acordo de lideranças.

22 - PRESIDENTE CORONEL TELHADA

Defere o pedido. Lembra a realização da sessão extraordinária, com início previsto para as 19 horas de hoje. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária do dia 16/05, à hora regimental, com Ordem do Dia. Levanta a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Coronel Telhada.

\*\*\*

- Passa-se ao

#### PEQUENO EXPEDIENTE

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Presente o número regimental de assinaturas, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior e convida o nobre deputado capitão Castello Branco para ler a resenha do expediente.

O SR. CASTELLO BRANCO - PSL - Leitura do expediente: indicação do deputado Sargento Neri. Nos termos do Regimento Interno, determina que a Secretaria de Segurança Pública do Estado tome as providências necessárias a fim de viabilizar o aumento do efetivo de policiais civis no município de Tupã.

Indicação do deputado Rodrigo Gambale, nos termos regimentais. Através dos órgãos competentes, disponibilizar uma unidade de Poupatempo para o município de Itaquaquecetuba. Está lida a resenha, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Muito obrigado, Sr. Deputado. Antes de iniciarmos o Pequeno Expediente, eu tenho alguns ofícios para dar ciência à Casa.

Primeira comunicação: Sras. Deputadas e Srs. Deputados, nos termos do Art. 100, inciso I, do Regimento Interno, convoco V. Exas. para uma sessão extraordinária a realizar-se hoje, às 19 horas, com a finalidade de ser apreciada a seguinte Ordem do Dia:

Item 1 - Projeto de lei no 01, de 2019, de autoria do Sr. Governador, que autoriza o Poder Executivo a adotar providências relacionadas à inclusão das sociedades que especifica no Programa Estadual de Desestatização.

Também temos aqui um outro documento, assinado pelo presidente da Casa, deputado Cauê Macris: "Srs. Deputados, Sras. Deputadas, esta Presidência faz saber ao plenário que a Mesa, com fundamento no Art. 218, parágrafo 3o, do Regimento Interno, procedeu à correção da redação final do Projeto de lei nº 1.145, de 2017, de autoria do nobre deputado Campos Machado, que dá a denominação de Nelson Foresto ao dispositivo de acesso com o viaduto localizado no Km 157 da Rodovia Marechal Rondon - SP 300, em Tietê, aprovado conclusivamente pela Comissão de Transportes e Comunicações em 30 de abril, último passado".

A correção em questão consiste nas seguintes redações para a ementa e para o Art. 1º. Ementa: "denomina-se Nelson Foresto o dispositivo de acesso e retorno com o viaduto SPD 157/300, localizado no Km 157, 200 da Via Rondon, SP 300, em Tietê. Art. 1º - Passa a denominar-se Nelson Foresto o dispositivo de acesso e retorno com o viaduto - SPD 157/300, localizado no km 157,200, da Via Rondon - SP 300, em Tietê. Sala das Sessões, em 13 de Maio de 2019". Assina o deputado presidente Cauê Macris.

Vamos, portanto, ingressar no Pequeno Expediente. Dos oradores inscritos, o primeiro orador é o deputado Castello Branco. Tem V. Exa. o tempo regimental de cinco minutos.

O SR. CASTELLO BRANCO - PSL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Veneráveis amigos que estão hoje aqui no plenário e na galeria, bem-vindos. Deputados, Sr. Presidente da Mesa, parlamentares, telespectadores da TV Aleph, hoje trazemos uma notícia muito feliz, um "case" de sucesso. Não é sempre que a gente pode aqui compartilhar com vocês momentos de alegria, desta vez na área da Educação.

Trata-se da Escola Estadual Giuseppe Formigoni, na cidade de Santa Adélia, uma cidade de 15 mil habitantes, na região de Catanduva e São José do Rio Preto, cerca de 350 quilômetros de São Paulo, que foi eleita a melhor escola do estado de São Paulo. Para vocês terem uma ideia, no ano de 2011, o ensino médio dessa escola era considerado o pior do estado; hoje, em 2019, a melhor de toda a rede pública, segundo o Idesp.

Idesp é o Índice de Desenvolvimento da Educação no Estado de São Paulo, um indicador que avalia a rede pública, segundo critérios de qualidade. Na avaliação destes critérios de qualidade, a escola é considerada - é um critério bastante rígido, inclusive - uma escola de altíssimo desempenho, principalmente dos alunos que prestaram os exames no Saesp, bem como o fluxo escolar.

Ainda na retrospectiva desse caso de sucesso, em 2011, a escola ficou entre as piores do ensino médio, com índice de nota 2,8. Agora, atingiu o total de 6. A nota máxima nesse indicador é 7. A escola atingiu, então, entre todas as escolas paulistas, o seu melhor rendimento. A pergunta é: como eles conseguiram?

Nós havíamos trazido um vídeo, que é uma reportagem da Rede Globo, que, infelizmente, por problemas técnicos, não poderá ser apresentado. Ficará para um outro expediente, mas eu resumiria, basicamente, em três fatores, entre outros: qualificação do professor, motivação, novas tecnologias e metodologias que foram usadas, o novo olhar sobre o processo educativo.

Eles adotaram a lousa integrativa, chamada lousa inteligente, a "Smart Table", melhorias na sala de aula, aquisição de novos livros, o estímulo a frequentar a biblioteca. O interessante é que essa escola possui classes de inclusão com alunos autistas e outras síndromes, alunos que têm dificuldade de aprendizagem, ou seja, a escola se tornou um modelo a ser seguido, não só na aula regular, como também no seu reforço visando os exames do Enem e outros exames vestibulares.

Nossos parabéns à sua diretora, Sra. Maria Jandira Cason, a todos os professores, funcionários de apoio e, principalmente, aos alunos e à comunidade escolar que, como um todo, contribuíram para o sucesso da Escola Giuseppe Formigoni.

Giuseppe Formigoni foi um imigrante italiano, que, por si só, valeria uma outra inserção neste plenário, que deu um grande exemplo na sua época, doando grandes quantidades de terra e sendo um grande fomentador da Cultura na sua região. Que essa conquista sirva de exemplo para outros segmentos.

Vocês sabem que, além de militar do Exército, sou oriundo da área de Educação? Professora Janaina e Coronel Telhada, foram 22 anos na área de Educação, tenho formação em pedagogia, orientação educacional, psicopedagogia, supervisão escolar, atuei bastante nesses segmentos, sou um fã de Educação, e acredito que é o único meio capaz e sustentável de transformar a Nação.

Quem dera um dia o Brasil tenha um projeto de Educação, um Plano Nacional de Educação de 100 anos que, independente de qualquer partido político, possa ser implantado com sucesso. Isso nos garantiria um novo País, uma nova geração.

Novamente, parabéns a Santa Adélia, parabéns a escola Giuseppe Formigoni. Brasil acima de tudo. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Obrigado, senhor deputado. Solicito que o senhor permaneça junto comigo aqui para assumir posteriormente a Presidência, para que eu possa falar.

Tenho duas comunicações a fazer aqui à Casa. A primeira comunicação, quero aqui dizer aos senhores e senhoras deputados que nós estamos recebendo os alunos do curso de direito da PUC São Paulo. São os senhores e senhoras aí? Sejam bem vindos. A responsável é a professora Helga Klug Doin Vieira. É isso? A professora Helga quem é? Está presente? Não? Mesmo assim, sejam bem-vindos. É um prazer recebê-los aqui nesta Casa. Espero que tenham uma ótima permanência aqui. Deus abençoe a todos.

Senhoras deputadas e senhores deputados, esta Presidência, atendendo solicitação do nobre deputado Carlão Pignatari, cancela a sessão solene convocada para o dia 20 de maio, às 20 horas, com a finalidade de homenagear o Dia da Comunidade Turca.

Solicito que o deputado capitão Castello Branco assuma, por gentileza, a presidência dos trabalhos.

- Assume a Presidência o Sr. Castello Branco.

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - CASTELLO BRANCO - PSL - Seguindo a ordem dos oradores inscritos. Sr. Paulo Lula Fiorilo. (Pausa.) Professora Bebel Lula. (Pausa.) Coronel Nishikawa. (Pausa.) Deputado Rafa Zimbaldi. (Pausa.) Coronel Telhada. Vossa Excelência tem o tempo regimental de cinco minutos.

O SR. CORONEL TELHADA - PP - Muito obrigado, Sr. Presidente, quero saudar os senhores e senhoras deputadas aqui presentes, os assessores e funcionários presentes também, todos que estão aqui no plenário, sejam bem-vindos, é um prazer recebê-los.

Quero saudar aqui a cabo Eliane, em nome de quem saúdo nossa Assistência Policial Militar. Agradecer o trabalho de vocês. A todos que nos assistem pela TV Assembleia, saudar hoje a cidade de Monte Alto, que é a cidade aniversariante. A cidade de Monte Alto hoje completa mais um aniversário. Um abraço, então, a todos amigos e amigas dessa querida cidade. Contem com o nosso trabalho aqui na Assembleia Legislativa.

Hoje também, dia 16 de maio, se completa para as mulheres... Fazer um elogio às mulheres, porque muita gente gosta de criticar e bater em mulher. Ao contrário, nós não só valorizamos, como elogiamos e trazemos os fatos das mulheres também. Então, hoje, para quem não sabe, no dia 16 de maio de 1975, foi a primeira vez que uma mulher conquistou o Monte Everest.

Mulher brava. Eu não tenho a manha, não. Tem, capitão? Conquistar o Monte Everest? A mulher não é fraca, não. Foi alpinista japonesa Junko Tabei. Ela entrou para a história no dia 16 de maio de 75, como a primeira mulher a atingir o cume da montanha mais alta do mundo, o Monte Everest, no Nepal com 8.848 metros de altura.

Quero saudar todas as mulheres aqui. Domingo passado foi o Dia das Mães, e nós valorizamos sim as nossas mulheres. Eu tenho quatro mulheres, minha mãe, minha mulher, minha filha e minha neta. Então, minha vida é complicada com essas quatro mulheres. Um beijo para todas aí.

Infelizmente, nós temos mais uma fatalidade a comunicar. Mais um policial militar morto, negro, pobre, da periferia. Bem negro. Negro, pobre, da periferia. É o sargento da Polícia Militar Josivaldo Andrade da Silva, de 49 anos. Foi assassinado terça-feira, ontem, lá no distrito de Outeiro, em Belém do Pará.

O que aconteceu com o Josivaldo foi justamente o que aconteceu comigo no dia 31 de julho de 2010, ele sofreu um atentado. Só que, infelizmente, ele não deu a sorte que eu dei, porque estou vivo ainda. Ele estava chegando na residência dele, no distrito de Outeiro, em Belém, na rua Tucumaera, quando vários homens armados se aproximaram e efetuaram diversos disparos de arma de fogo contra ele. Ele chegou a ser socorrido, mas faleceu. Ele tinha 49 anos de idade, estava na Polícia Militar há 28 anos e trabalhava na Polícia Militar Ambiental.

Nossos sentimentos à Polícia Militar de Belém do Pará pela grave ocorrência, resultando na morte do sargento Josivaldo Andrade da Silva, de 49 anos. Mais uma fatalidade.

Para fechar eu queria mostrar só mais uma notícia que legítima as nossas ações e, principalmente, os nossos projetos. Tenho um projeto nesta Casa que foi votado por todos os deputados. Foi para a mão do governador e não foi sancionado pelo governador Geraldo Alckmin. Até hoje não sei por quê.

Era o projeto de câmeras em transporte coletivo. Visando não só evitar o absurdo que as mulheres passam no transporte coletivo: as violências, as humilhações que essas mulheres passam, no transporte coletivo, por covardes que depois fogem ou acabam se aproveitando do anonimato. As câmeras evitariam ou, pelo menos, diminuiriam esse tipo de problema, as câmeras de vídeo e monitoramento.

Também para problemas de roubo a ônibus, motorista que excede na velocidade. Pessoas que querem tocar fogo no ônibus seriam identificadas. Mas, infelizmente, o nosso projeto foi vetado pelo governador. Estamos tentando derrubar o veto. Só para mostrar a necessidade disso aqui. É o que acontece na cidade de São Paulo.

Você consegue filmar aqui para mim, por favor?

Sobre videomonitoramento: a Polícia terá acesso ao sistema de câmeras de condomínios. Aqui fala do projeto da cidade de São Paulo, o City Câmeras, com o projeto SP Mais Segura. Está fazendo um intercâmbio com todos os condomínios, com a Associação dos Condomínios. Onde serão usadas as câmeras de videomonitoramento para a identificação de criminosos e para ajudar na Segurança Pública na cidade de São Paulo.

É necessário porque a participação de todos é muito importante. Não só a Polícia combate a criminalidade. Mas todos os cidadãos conseguem ajudar a Polícia nesse combate.

Aqui fala que essa representação da associação, a AABIC, congrega aproximadamente 16 mil condomínios que serão acrescentados no Projeto City Câmeras, da Prefeitura de São Paulo. Mais 25 mil câmeras que, com certeza, ajudarão a inibir o crime.

Aqui a gente faz projeto para colocar câmeras de videomonitoramento em ônibus e transporte coletivo. É recusado. Temos um projeto, também, de se colocar videomonitoramento na porta das escolas, para evitar o absurdo que acontece na porta das escolas: criminosos, tráfico de entorpecentes, violência.

E, também, a gente não consegue fazer prosperar esses projetos. Porque parece que a turma não quer ajudar o povo. A gente faz projeto para ajudar o povo, mas parece que não há interesse em ajudar o povo.

Fechando. Somente solicitando ao governador João Doria que não esqueça os funcionários públicos estaduais. Em especial da nossa Polícia Militar. Para que seja feito um reajuste ainda nesse ano de 2019. É necessário que se faça um reajuste a todo o funcionalismo nesse 2019. Principalmente para a nossa Polícia Militar.

Sr. Presidente, desculpe o tempo excedido. Solicito ao serviço taquigráfico que, por gentileza, mande cópias das minhas falas ao comandante geral da Polícia Militar do Pará tendo em vista o falecimento do sargento na data de ontem.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CASTELLO BRANCO - PSL - Ainda no Pequeno Expediente, dando continuidade à chamada dos oradores inscritos. Senhor Emidio Lula de Souza. (Pausa.) Deputado Marcio da Farmácia. (Pausa.) Deputada Carla Morando. (Pausa.) Deputada Maria Lúcia Amary. (Pausa.) Deputado Enio Lula Tatto. Vossa Excelência tem o tempo regimental de cinco minutos.

O SR. ENIO LULA TATTO – PT - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, público que nos assiste, pessoal que nos acompanha, boa tarde. Quero cumprimentar todos os alunos que estão presentes e seguem na luta, todos os dias, fazendo suas justas reivindicações. Saibam que podem contar sempre com o apoio da gente.

Sr. Presidente, subo à tribuna para falar sobre a paralisação, no dia de hoje, das universidades e das escolas, contra o corte absurdo do governo Bolsonaro na Educação. Ele não imaginava que ia acontecer isso. No Brasil todo, uma manifestação maior que a outra.

Terminando esta fala também vou me dirigir para a Av. Paulista, lá no Masp, onde começará a manifestação aqui de São Paulo, já que nas escolas e nas faculdades isso aconteceu, e em muitos locais, hoje de manhã.

É um absurdo o que está acontecendo no País. Este governo é uma tragédia; uma tragédia que afeta o Brasil. O cara que tem na cabeça que cortando 30% da Educação das universidades... Esse é um cara que não quer ver um país desenvolvido, é um cara que não quer ver um país avançado. E a resposta é isso o que está acontecendo no dia de hoje no Brasil todo. Manifestações enormes dos estudantes. E estudantes não só das universidades, mas também das escolas públicas e das particulares, porque isso é um absurdo. Você não tem desenvolvimento, você não tem pesquisas se você não investir em Educação. E ele escolheu justamente a Educação para precarizar a situação do Brasil em todos os aspectos.

Com Educação, você tem a possibilidade de ter uma indústria mais forte, de você ter um comércio mais forte, de você ter a agricultura mais forte. Isso tudo porque você depende de pesquisa, de tecnologia. E como é que você vai tirar dinheiro? Você vai esvaziar a área da Educação? Realmente, é um governo que não pensa, é um governo que não tem projeto para o País. Eu tenho certeza de que isso que está acontecendo hoje vai aumentar a cada dia se ele não recuar. Infelizmente, é isso que vai acontecer.

Vivemos uma bagunça... É como o presidente Lula falou: é um bando de loucos que está no governo federal. Ontem houve 12 deputados que pediram audiência com ele. O presidente, na frente dos deputados, ligou para o ministro falando que ia recuar, que ia voltar atrás, que não ia fazer mais esse corte. Os deputados saíram de lá contentes. E não eram deputados do PT, do PCdoB, do PSOL, não. Eram deputados da base aliada, inclusive do PSL. Chegaram lá, avisaram, comunicaram o Congresso todo, a Câmara, o Senado; e imediatamente chegou uma outra notícia que a deputada Joice, aqui de São Paulo, falou que não era nada daquilo, que aquilo que o governo falou, que o Bolsonaro falou não ia acontecer.

Estamos assim, em meio a uma bagunça que a cada dia tem uma novidade negativa para o povo brasileiro. Cortar 30% da Educação é um absurdo. E não adianta vir aqui na tribuna, não adianta vir justificar que não é um corte, mas sim um contingenciamento.

Deputado Jorge, você acha que a economia do jeito que está, que todos os dias só apresenta índices negativos, você acha que nessas condições faz sentido esse corte de 30%? Além disso, é cortar onde não pode, onde é constitucional. A Constituição de 88 determinou que você não pode tirar dinheiro da Educação. E ele está fazendo justamente isso.

Esse governo é despreparado, desqualificado, um bando de incompetentes que a cada dia tem uma notícia negativa, notícias geradas pelo próprio governo. Ou são da família, ou do ideólogo deles que nem mora no Brasil, ou dos seus ministros. Infelizmente, é essa a situação que o Brasil está vivendo. E agora ele mexeu naquilo que jamais deveria mexer que é na questão da Educação. E a resposta que ele está tendo no dia de hoje, e pode ter certeza de que isso vai aumentar todos os dias, vai crescer. É o povo na rua. Todo mundo contra essa atitude. E ele se engana numa coisa: você pode ter certeza que esse povo que o elegeu, esse povo que ia para a Paulista, vestido de camisa do Brasil, pode ter certeza de que esse pessoal não vai